

Novas intervenções da assistência farmacêutica: um novo olhar sobre o cuidado farmacêutico

Fernanda França Cabral, Máira Barroso Pereira, Anna Kelly Leitão de Castro, Fabiana de Oliveira Osterne, Maria do Carmo Aires Ribeiro, Maria do Carmo Xavier de Queiroz, Renata Oliveira Leorne Dantas, Micael Pereira Nobre

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, COSEMS Ceará, Secretaria Municipal de Saúde de Guaramiranga

Fatores demográficos, como o envelhecimento da população, fatores epidemiológicos, como a ascensão das condições crônicas, e fatores gerenciais, como o aumento da cobertura dos serviços, fazem com que as demandas e gastos cresçam a níveis difíceis de serem suportados pelo sistema. Uma das principais estratégias implementadas no Ceará para esse enfrentamento consiste na organização do sistema em Redes de Atenção (RAS), coordenadas e orientadas pela Atenção Primária. Nesse sentido, é imprescindível a integração da Assistência Farmacêutica (AF) nas RAS, não só como sistema de apoio (serviços de abastecimento), mas também como ponto de atenção (serviços de cuidado farmacêutico), com o objetivo de propiciar o uso racional e o acesso aos medicamentos de forma integrada, contínua, segura e efetiva para o indivíduo, a família e a comunidade, com foco no alcance de resultados terapêuticos concretos. Este relato de experiência objetiva descrever o processo de desenho do Projeto “Novas Intervenções da AF” que está integrado ao “Projeto de Reforma do Sistema de Saúde do Ceará”, liderado pela SESA/CE e que está sendo construído através de uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O processo de desenho aconteceu de novembro de 2017 a abril de 2018, por meio de encontros do grupo de profissionais identificados como colaboradores, sendo validado pelo Grupo Condutor da SESA/CE e por um grupo de consultores internacionais do BID. No Plano do Projeto foram descritos: objetivos, resultados esperados, atividades, indicadores, responsáveis, orçamento e cronograma. O objetivo geral é o de contribuir para o fortalecimento da AF regional por meio da promoção da adesão ao tratamento e do empoderamento dos usuários às condições crônicas, com foco na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), para a integralidade do cuidado e resolutividade das ações de saúde na equipe multiprofissional. Foram identificados como fatores-chaves para o desenvolvimento do Projeto: gestores municipais sensíveis e apoiando; garantia do acesso pelos usuários ao tratamento para HAS e DM; redimensionamento do processo de trabalho dos farmacêuticos que atuam nos municípios; e serviço de cuidado farmacêutico integrado aos serviços de saúde na RAS. O desafio agora é implantar o Projeto nos municípios, através do apoio institucional da SESA/CE, transformando o modelo assistencial para torná-lo mais proativo, preventivo, resolutivo e eficiente.